



FAI

UFSCar



relatório de
atividades

2005

relatório _{de}
atividades

2005

ÍNDICE

Apresentação	4
Introdução	5
A FAI•UFSCar	
Histórico: Origem e Finalidade	6
Serviços Oferecidos	6
Estrutura Organizacional	7
Conselho Deliberativo.....	7
Conselho Fiscal.....	7
Diretoria Executiva.....	7
Pessoal Administrativo.....	8
Projetos Gerenciados	11
Ações Realizadas em 2005	
Projetos de Extensão	12
Projetos Governamentais	19
Convênios de Cooperação Institucional - CCIs	20
Propriedade Intelectual	21
Eventos	23
Concursos Públicos	24
Resultados Alcançados em 2005	
Desempenho Financeiro	25
Recursos Captados.....	25
Recursos Gerenciados.....	26
Repasse à UFSCar.....	28
Receitas X Despesas.....	30
Índice de Eficiência.....	31
Demonstrativos Contábeis.....	32
Resultados Operacionais	35
Expediente	
CD / CF / DE	39

Apresentação

Em 2005, quando comemorou seus 35 anos, a Universidade Federal de São Carlos obteve importantes conquistas. Entre elas, podemos citar a criação do curso de Medicina, que além de atender a um antigo anseio da comunidade de São Carlos, inova na formação dos futuros médicos com a articulação, desde os primeiros dias de aula, entre teoria e prática, tendo como cenário para as atividades educativas o sistema de saúde do município. Outra conquista foi a implementação do terceiro *campus* da Universidade, localizado em Sorocaba, que também atende a uma demanda antiga daquela região e que tem o desenvolvimento sustentável como mote principal em seus cursos. Essas e outras realizações ratificam a importância da UFSCar nos cenários local, regional e nacional.

Atuando no apoio às atividades finalísticas da Universidade, a FAI-UFSCar ampliou e promoveu melhorias em suas ações e infra-estrutura, possibilitando o atendimento a esta nova fase da Instituição e a todos os projetos por ela gerenciados, com destaque para os de extensão, cujos recursos em 2005 atingiram R\$ 32 milhões. Entre as melhorias em curso está a construção da nova sede da FAI, que permitirá maior eficiência na realização de suas atividades.

Ainda tratando das conquistas da UFSCar em 2005, uma tem significado especial para a Fundação: foram realizados os primeiros licenciamentos de tecnologias desenvolvidas por pesquisadores da nossa Universidade. Diante de uma nova perspectiva que se instalava com relação à gestão da propriedade intelectual das universidades, a FAI iniciou em 2002 a montagem de uma estrutura atuando no apoio à proteção e à transferência dos resultados de pesquisa da UFSCar. Já em fevereiro do ano seguinte a FAI depositava o primeiro pedido de patente. Em 2005, três patentes são licenciadas, concretizando o trabalho desenvolvido e tornando acessível à sociedade o conhecimento gerado na Instituição.

Este relatório apresenta um resumo das ações e resultados referentes ao ano de 2005, cumprindo o compromisso da FAI em agir com transparência junto à sua comunidade, usuários e demais interessados, como também contribui para a divulgação das realizações sociais, científicas, tecnológicas e culturais de uma universidade de grande referência no país, a Universidade Federal de São Carlos.



Prof.ª Dr.ª Ana Lúcia Vitale Torkomian
Diretora Executiva



Introdução

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar, é uma entidade privada sem fins lucrativos que gerencia projetos de pesquisa e extensão da Universidade Federal de São Carlos. Como Fundação, é ferramenta essencial para a UFSCar, na viabilização e fortalecimento de sua relação com a sociedade.

O Relatório de Atividades de 2005 está dividido em três partes. Na primeira, além do histórico da Fundação e da apresentação dos serviços oferecidos, explana-se sobre a estrutura administrativa e operacional que permite à FAI-UFSCar atender às diferentes demandas a ela apresentadas.

Os tipos de projetos gerenciados são também relacionados, de maneira que o leitor possa ter um bom entendimento de seu papel e forma de atuação.

Na segunda parte são abordadas as Ações Realizadas em 2005 e o caráter de alguns dos principais projetos administrados no decorrer desse ano. Registram-se também as conquistas referentes à propriedade intelectual e aos eventos realizados pela Fundação.

Na terceira e última parte apresentam-se os Resultados Alcançados em 2005, tornando públicos o desempenho financeiro da Fundação e seus resultados operacionais.



Graças a compromissos historicamente assumidos com a qualidade dos serviços ofertados e com a total transparência nas ações e prestações de contas, a FAI-UFSCar é hoje uma instituição respeitada tanto pela comunidade acadêmica nacional quanto pelas mais importantes instituições públicas e privadas da sociedade brasileira.

As melhorias nos resultados administrativos e financeiros constatáveis no confronto dos registros de 2005 com os de anos anteriores são fruto dos esforços dos funcionários e da direção na racionalização e aprimoramento do importante trabalho que a FAI-UFSCar realiza, sempre articuladamente com a Administração Superior da Universidade.

A FAI•UFSCar

Histórico: Origem e Finalidade

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos - FAI•UFSCar foi criada em 1992. Desde então vem apoiando a Universidade Federal de São Carlos na consecução de seus objetivos (o ensino, a pesquisa e a extensão) e promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação do meio ambiente e a cooperação entre a UFSCar, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

A FAI•UFSCar atua em consonância com a Administração Superior da Universidade, tendo como objetivos principais divulgar e fomentar os programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidos pela UFSCar, bem como intermediar, viabilizar e agilizar operacionalmente a cooperação entre a Universidade e seus parceiros (Comunidade Universitária e Sociedade). O documento que norteia essa relação é um Convênio de Cooperação Institucional – CCI, renovado em 2004, atendendo à Lei nº 8.958/94, que regulamenta

as relações entre as instituições federais de ensino superior e as fundações de apoio.

A FAI é forte parceira da UFSCar em todas as áreas do conhecimento, atuando como interface junto às entidades e agências de financiamento e fomento à pesquisa, sejam elas públicas ou privadas, nacionais ou internacionais. Realiza ainda o levantamento de oportunidades, a assessoria na elaboração de projetos de pesquisa e de propostas de prestação de serviços, negociação de convênios e contratos e o gerenciamento de recursos financeiros.

Os recursos resultantes ao final de cada exercício são integralmente repassados à UFSCar. A Universidade, mediante análise da Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa - CANOA, destina-os às diferentes atividades da Universidade, da concessão de bolsas a estudantes carentes, à inversão em infra-estrutura e compra de equipamentos.

Serviços Oferecidos

Para apoiar a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, a FAI presta os seguintes serviços:

- Realização de convênios, contratos e acordos de forma a estabelecer relações entre a UFSCar e instituições de ensino, pesquisa e extensão, órgãos de fomento e de financiamento, entidades públicas e privadas, empresas e sociedade em geral.
- Promoção de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos e culturais, incluindo suporte operacional a eventos.
- Realização de cursos de atualização científica, de aperfeiçoamento profissional, de extensão cultural,

artística e universitária e de especialização, que constituem instrumentos de maior acesso ao conhecimento, sob coordenação acadêmica dos setores competentes da UFSCar.

- Divulgação e aplicação do conhecimento didático, científico, tecnológico e artístico da UFSCar por meio da consolidação, registro e gerenciamento de direitos de propriedade intelectual.
- Instituição de fundos de apoio específicos para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, culturais e assistenciais da UFSCar.
- Realização de concursos para quaisquer órgãos públicos e privados.
- Captação e gerenciamento de recursos

Estrutura Organizacional

Compõem a administração superior da FAI-UFSCar o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. A Fundação é regida por Estatuto revisado em março de 2002 e está

credenciada junto à Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) e junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da FAI-UFSCar é formado por membros titulares e suplentes, representantes da Administração Superior da UFSCar, representantes do corpo docente e do corpo técnico-administrativo que integram a Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa – CANOA, do Conselho Universitário da UFSCar.

Compete a esse Conselho aprovar planos de trabalho, propostas orçamentárias e prestações de contas da Diretoria Executiva; estabelecer a estrutura administrativa da FAI; aprovar modificações do estatuto normas internas; e apreciar as decisões proferidas pela Diretoria Executiva.

Conselho Fiscal

Constituído pelos membros do Conselho de Curadores da UFSCar, o Conselho Fiscal da FAI-UFSCar é responsável pelo controle externo da Fundação, pela fiscalização da

gestão financeira dos recursos e pela emissão de pareceres sobre as prestações de contas da Diretoria Executiva previamente à sua apreciação pelo Conselho Deliberativo.

Diretoria Executiva

Compete à Diretoria Executiva representar a FAI-UFSCar, elaborar e submeter à apreciação do

Conselho Deliberativo o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas da Fundação.



Pessoal Administrativo

Realizando atividades específicas, o Pessoal Administrativo da FAI-UFSCar está distribuído em setores internos de trabalho, a saber: Secretaria Executiva, Setor de Projetos, Setor de Serviços, Setor de Compras (Nacionais e Internacionais), Setor

de Recursos Humanos, Setor Financeiro, Setor de Patrimônio e de Prestação de Contas, Assessoria de Comunicação, Assessoria Contábil, Assessoria de Informática e Assessoria Jurídica.



Secretaria Executiva

Responsável pela organização administrativa e financeira da FAI, implementa as decisões da Diretoria Executiva e coordena os demais setores de trabalho da Fundação.

Entre as atividades operacionais realizadas pela Secretaria estão o atendimento ao público, apoio aos setores em funções operacionais, controle da saída de contratos, convênios e processos, registro e protocolo de documentos para encaminhamento aos diversos setores da Fundação, cadastro de processos no sistema de Gerenciamento de Projetos e Finanças - GPF e realização do atendimento Fapesp. Além disso, centraliza os arquivos gerais da Fundação.

Projetos

Cuida da questão da proteção da propriedade intelectual, em parceria com a Assessoria Jurídica, apoiando a comunidade acadêmica em todo o processo de patenteamento de invenções, desde a busca de anterioridade até depósito de patente junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI, apóia e orienta na proposição de projetos junto às agências de fomento governamentais, promovendo atividades de cooperação entre Universidade e sociedade e presta orientação técnica na elaboração, encaminhamento e acompanhamento de projetos de extensão gerenciados pela FAI.

Serviços

Apóia a organização e realização de eventos (lançamentos de livros e periódicos, workshops, seminários, congressos, palestras e formaturas), coordena e aplica concursos públicos ou privados, auxilia na difusão e comercialização de produtos desenvolvidos pelos diversos departamentos da UFSCar e na difusão de produtos da EdUFSCar (Editora da Universidade Federal de São Carlos).



Compras Nacionais e Internacionais

Compete ao setor a aquisição de materiais e bens e a contratação de serviços solicitados pelos coordenadores de convênios firmados pela FAI com órgãos de fomento como FINEP, CAPES, CNPq etc. e a celebração de convênios de cooperação institucional com a UFSCar, cujos recursos sejam provenientes da União, os quais, para utilização, exigem licitação, contratação e controle nos termos da Lei nº 8.666/93, observando os princípios e prazos nela estabelecidos.

O setor também responde pelo conjunto de atividades que envolvem entrada e saída de divisas. Por meio dele, a Fundação facilita a aquisição de equipamentos e insumos, agilizando os trâmites das compras nacionais, das importações e dos pagamentos a fornecedores.

Recursos Humanos

Desenvolve atividades exigidas pela legislação em vigor para a contratação e remuneração de pessoal técnico e administrativo para a sede da Fundação e para atuar nos diferentes programas e projetos em andamento na UFSCar. Acompanha o pessoal contratado, elabora folha de pagamento, recolhimento de contribuição sindical patronal e dos funcionários, recolhimento de impostos e encargos sociais nas diferentes guias, entre outras atividades complementares. Também controla o pagamento aos bolsistas, às pessoas físicas prestadoras de serviços e aos profissionais liberais e autônomos.

Financeiro

O Setor Financeiro desenvolve atividades de tesouraria, pagamento a fornecedores e clientes e faturamento de serviços executados com emissão de boletos e de notas fiscais de serviços prestados pela UFSCar, através de convênios e contratos em parceria com empresas e instituições. Dá suporte às atividades afetas aos cursos desenvolvidos e promovidos pelos departamentos Universidade cujo gerenciamento é de responsabilidade da Fundação.

Patrimônio

É responsável por toda tramitação de documentos pertinentes ao Ativo Imobilizado: registro, controle e emissão de relatórios referentes aos bens adquiridos pela FAI (via recursos de projetos e próprios), inclusive pela concretização de sua doação à UFSCar, quando é o caso.

É responsável também pela administração dos veículos de projetos e programas, pela documentação relativa a emplacamento, licenciamento, seguro e demais obrigações referentes a esses veículos, que permanecem sob a administração da FAI ao longo da vigência dos projetos ou programas a que estão vinculados, sendo, ao término dos mesmos, obrigatoriamente transferidos pela FAI à UFSCar.

Prestação de Contas

É responsável por toda tramitação de documentos referentes aos convênios governamentais, do início ao encerramento, pela geração e encaminhando dos relatórios financeiros e pela coordenação e remessa dos relatórios técnicos necessários aos órgãos responsáveis.

Assessoria de Comunicação

Responde pela comunicação interna e externa, pela produção de reportagens, edição do jornal interno e do Boletim da FAI-UFSCar. Também realiza o atendimento à imprensa, faz divulgação das atividades gerenciadas pela FAI, confecciona clippings, atualiza o site da Fundação e divulga os produtos da EdUFSCar.



Assessoria Contábil

Audita os gastos financeiros, elabora balancetes mensais, balanços anuais e demonstrativos de resultados, orienta sobre os recolhimentos fiscais e emite relatórios financeiros. Orienta usuários internos e externos sobre questões tributárias e fiscais em geral e sobre a emissão de notas fiscais e faturamentos.

Assessoria de Informática

É responsável pela instalação, manutenção e configuração de *hardware* e *software* utilizados na rede da Fundação, pelo gerenciamento do servidor de mensagens eletrônicas, pelo *firewall* e pelo monitoramento permanente de *softwares* antivírus e de segurança. Cadastra usuários, administra restrições de acesso aos grupos de trabalho de cada setor, gerencia as impressoras, efetua *backup* diário do sistema integrado GPF e manutenção geral do *site* da FAI.

Assessoria Jurídica

Dá suporte à Diretoria Executiva, aos diversos setores da FAI e aos coordenadores de projetos na apreciação e elaboração de contratos, termos de compromisso e demais instrumentos legais, bem como na prática de atos estatutários e na análise de assuntos relevantes que possam implicar em obrigações para a Fundação. É também responsável, em conjunto com o Setor de Compras, pela tramitação dos processos de licitação, em todas as suas fases, emitindo pareceres e orientações referentes à legislação pertinente, apreciando recursos e coordenando as atividades da Comissão Permanente de

Ponto de Apoio da FAPESP

Instalado na FAI em 1996, o Ponto de Apoio da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo desempenha papel fundamental no atendimento à comunidade acadêmica. Facilitando o contato entre os pesquisadores da UFSCar e a FAPESP, disponibiliza aos usuários informações sobre as diversas modalidades de auxílio à pesquisa e concessão de bolsas, distribui catálogos e formulários específicos da FAPESP e ainda envia e recebe diariamente documentos via malote.

Projetos Gerenciados

A administração de convênios é feita com agilidade, de modo a facilitar para os pesquisadores o desenvolvimento de seus projetos. A estrutura da FAI permite estabelecer ampla interface com universidades, empresas e instituições públicas e particulares e oferecer completa assistência na assinatura e gerenciamento de convênios.

As três categorias de projetos gerenciados pela FAI-UFSCar são:

Projetos de Extensão

São aqueles desenvolvidos em parceria com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais ou federais. São propostos por docentes dos diversos departamentos da Universidade que, após aprovação do Conselho Departamental ao qual estão submetidos, são remetidos à Pró-reitoria de Extensão para apreciação no âmbito da Câmara de Extensão e posterior encaminhamento à Procuradoria Jurídica da Universidade e à FAI.

Projetos Governamentais

São Convênios de pesquisa com financiamento de órgãos de fomento governamentais como FINEP, CAPES e CNPq, entre outros, administrados segundo a Lei de Licitações (nº 8.666/93). Para a comprovação dos gastos, essa modalidade de projeto prevê a obrigatoriedade de prestação de contas parciais e totais aos órgãos financiadores.

Convênios de Cooperação Institucional – CCIs

São os celebrados entre a FAI e a própria UFSCar, sendo a FAI responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos mesmos, que devem respeitar a Lei de Licitações (nº 8.666/93), inclusive nas compras de materiais, equipamentos, contratação de obras, etc.



Ações Realizadas em 2005

Projetos de Extensão

Em 2205 foram iniciados 159 novos projetos, integralizando 774 em gerenciamento no ano. Entre eles destacam-se os abaixo relacionados.

Desenvolver tecnologia visando o aumento da produção de álcool através de mudanças no processo fermentativo industrial utilizando levedura imobilizada em fibras de amianto crisotila. É com esse objetivo que pesquisadores do Departamento de Engenharia Química desenvolvem o Projeto **Produção de Etanol *Saccharomyces Cerevisae* Imobilizada em Crisotila em Biorreator *Airlift***, em parceria com a empresa Sama Mineradora de Amianto Ltda., especializada na mineração de amianto crisotila no Brasil. Uma pesquisa prévia realizada pelo Instituto de Química da Unicamp, indicou que a imobilização da levedura de *Saccharomyces Cerevisae* em fibras naturais de crisotila resulta no aumento da fermentação alcoólica. Com base nesse resultado, o projeto desenvolvido na UFSCar teve como meta aumentar a escala de produção objetivando a implementação do processo industrialmente. Foram realizados cultivos em um biorreator *airlift*, o que permitiu que o processo fermentativo fosse executado de forma controlada e otimizada. O projeto busca atingir dois aspectos de grande relevância: a perspectiva de expansão de produção do álcool e a possibilidade da utilização diferenciada de fibra de amianto. O projeto deve ser finalizado em 2006.



O Projeto **São Paulo: Educando Pela Diferença Para a Igualdade**, realizado pelos Departamentos de Metodologia do Ensino, Letras e Ciências Sociais, e proposto pelo Governo do Estado de São Paulo, visa formar professores para o combate à discriminação e ao racismo, além de subsidiá-los para o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, sendo realizado sob o formato presencial e à distância, contemplando vídeo, vídeo-conferência, elaboração de um site para o NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e manutenção do site do projeto, além da formação presencial nas escolas e delegacias de ensino de São Paulo e confecção de material didático sob a forma de apostilas. O projeto é dividido em ciclos, atendendo o Ensino Médio e Fundamental, e está sendo desenvolvido de 2005 a 2007, formando mais de 15.000 professores em diversas localidades, como Santos, Bragança Paulista, Araraquara, Marília, Campinas, Sorocaba, Bauru, Jaboticabal, Suzano, Caieiras, Jacareí, Piraju, Caraguatatuba, entre outras.

Desenvolvido pelo Departamento de Recursos Naturais e Proteção Ambiental, o projeto **Avaliação da Fertilidade do Solo: Análises Químicas, Diagnósticos e Recomendações** tem como objetivos a análise química de solos, plantas, resíduos agroindustriais, fertilizantes e corretivos para empresas agropecuárias e produtores rurais; elaboração de diagnósticos sobre situações problemas de fertilidade do solo; elaboração de



recomendações técnicas de manejo químico do solo; participação de programas de controle de qualidade de análises de solo e planta; assessoria e consultoria; desenvolvimento de projetos de pesquisa com alunos; e divulgação de artigos técnicos sobre fertilidade do solo em jornais e revistas regionais. O projeto atende pequenos produtores, cuja dificuldade de acesso ao conhecimento justifica a necessidade de facilitar sua apropriação, resultando em adequação dos custos do manejo químico do solo (adubação e calagem), assim como elevação dos lucros pelo aumento da produtividade agrícola.

Desenvolvido pelo Departamento de Engenharia de Produção, o **Projeto Simulação e Análise de Riscos da VCP / Celulose e Papel**, tem como objetivo modelar os principais riscos da empresa Votorantim Celulose e Papel, atuando como suporte teórico, técnico e modelador, desenhando riscos considerados prioritários pela empresa, coletando dados históricos pertinentes ao modelo junto aos Processos da empresa, modelando os riscos e implementando-os em ferramenta de simulação, verificando e validando modelos desenvolvidos, divulgando conhecimento na empresa e realizando treinamentos internos.

Para atender necessidades de projetos com características diferenciadas e apoiar congressos, o Conselho Deliberativo manteve aprovação para 2005 por unanimidade da redução de 50% sobre a Taxa de Administração concedida em 2004. Também foram concedidas reduções ou isenções em caráter excepcional para casos específicos, além de isenção de taxa para todas as Revistas publicadas pela UFSCar e gerenciadas pela FAI.

Projetos contemplados e justificativas para a concessão do benefício são aqui relacionados.

Projeto SUS (Fisioterapia e Terapia Ocupacional)

Os Projetos SUS - Sistema Único de Saúde de Fisioterapia e Terapia Ocupacional iniciaram-se em janeiro de 1997, por meio de convênio assinado com a Secretaria de Estado da Saúde. Na área de Fisioterapia, os atendimentos em fisioterapia cardiovascular, neurologia para adultos, neuropediatria, fisioterapia em reumatologia, fisioterapia em traumatologia e ortopedia são realizados no *campus* da UFSCar, enquanto que os atendimentos em fisioterapia respiratória e



fisioterapia cardiovascular acontecem na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos. Em 2005, esses procedimentos SUS totalizaram 11.747 atendimentos. Vale ressaltar que essas unidades são locais de formação profissional importante para os alunos. Na área de Terapia Ocupacional, o atendimento à comunidade é feito na UENAPES - Unidade Especial Núcleo de Atenção e Pesquisa em Saúde. A finalidade é o desenvolvimento de atividades de extensão que subsidiem o ensino e a pesquisa. Assim alunos da área recebem parte de sua formação prática profissional enquanto, em conjunto com os professores, prestam assistência nas áreas de saúde mental e psiquiatria infantil e para adultos, geriatria e gerontologia, distúrbios neuromusculares, reumáticas, sensoriais, de distúrbios no desenvolvimento neuropsicomotor, de dificuldades de aprendizagem e de problemas posturais.

A assistência em Terapia Ocupacional é voltada a pessoas de todas as idades, portadoras de necessidades especiais físicas ou mentais. Em 2005, foram realizados 2.948 atendimentos individuais e 120 atendimentos em grupo, totalizando 3.068 atendimentos.

Cursinho Pré-Vestibular

O Cursinho Pré-vestibular da UFSCar, de responsabilidade do Núcleo de Extensão UFSCar-Escola, foi criado em 1999 com o objetivo de preparar estudantes de baixa renda de São Carlos e região para ingresso no ensino superior. O projeto também apresenta oportunidade de formação importante para alunos da UFSCar. Como responsáveis pelas aulas, os universitários têm chance de adquirir experiência de ensino sistemático de maior duração que a proporcionada pelos estágios curriculares institucionais. Em 2005 ingressaram no cursinho 327 alunos. Dos estudantes que freqüentaram o curso na modalidade regular de um ano, 47,22% foram aprovados em diversos vestibulares, entre eles, o da UFSCar, Unesp e Unicep.

Incubadora de Cooperativas Populares

Formalmente estabelecida em abril de 1999, a Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP foi criada pelos Núcleos de Extensão UFSCar-Sindicato, UFSCar-Cidadania e UFSCar-Município. O projeto tem como objetivo principal promover a transferência de conhecimento e a criação de cooperativas populares, na perspectiva de geração de trabalho e renda para comunidades carentes de São Carlos e região. Dada sua importância, conta com o apoio de pesquisadores de vários departamentos da Universidade. O papel da INCOOP é, prioritariamente, produzir conhecimento sobre o processo de incubação de cooperativas populares e capacitar membros destas organizações, estudantes de graduação e pós-graduação, diferentes parceiros e instituições no apoio e desenvolvimento desses empreendimentos solidários, que representam possibilidade efetiva de mudança de vida para a população alvo.

Em 2005, a INCOOP atendeu a diversos grupos de economia solidária em São Carlos (4), Itapeva (3) e Matão (1). Deu continuidade ao assessoramento a incubação de uma Cooperativa Popular na cidade de Rio Claro, em convênio firmado com Multibrás / Consulado da Mulher e participação no projeto "Formação e Capacitação para o Cooperativismo Indígena".

Ainda em 2005, a INCOOP realizou diversos eventos sobre o tema cooperativismo. São eles: III Seminário Interno INCOOP; I Seminário Acadêmico PROCOAS – Comitê Acadêmico sobre

Processos Cooperativos e Iniciativas Econômicas Associativas da Associação de Universidades do Grupo Montevideo – AUGM; e III Reunião do PROCOAS; II Encontro de Economia Solidária de São Carlos. Além disso, a Incubadora participou da organização do processo participativo de construção do Fórum de Economia Solidária de São Carlos.

Do ponto de vista acadêmico, além da formação propiciada aos alunos envolvidos, o conhecimento produzido foi divulgado em diversos eventos, capítulos de livros, monografias e artigos, além de transferência de tecnologias para formação de Incubadoras Universitárias de Cooperativas Populares (Unesp de Bauru, Presidente Prudente



e Araraquara).

Mudas e Hortaliças

O projeto Mudas e Hortaliças, criado em 1997, é desenvolvido pelo Departamento de Biotecnologia Vegetal do Centro de Ciências Agrárias - CCA, e tem como objetivos principais o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Laboratório de Horticultura e Silvicultura, o estabelecimento de uma base física para o desenvolvimento de pesquisas em hortaliças em condições de cultivo protegido e em campo aberto e o treinamento dos estudantes do curso de Engenharia Agrônoma. Um dos resultados mais significativos é a consolidação do Assentamento Guarany como fornecedor de verduras e legumes ao Restaurante Universitário da UFSCar.

Em 2005, o projeto atendeu um total de 4 famílias assentadas.

Recursos para a manutenção dos projetos acima, voltados para segmentos sociais economicamente carentes e, portanto, menos capazes de arcar com as despesas de execução, têm sido buscados. Em alguns casos há possibilidade de se conseguir financiamento, mas estes geralmente são insuficientes até mesmo para cobrir as despesas essenciais, que se dividem entre operacionais (transporte, material de consumo, refeições etc.), as relativas aos alunos (bolsas) e à remuneração de outros profissionais necessários, justificando a redução da taxa de administração.

Orquestra Experimental

O projeto da Orquestra, inserido no programa de Educação Musical desenvolvido pelo Departamento de Artes e Comunicação – DAC, tem por objetivo estimular jovens e crianças para o desenvolvimento da cultura musical. Todas as atividades propostas são abertas à sociedade, atendendo diversas faixas etárias e classes sociais.

A Orquestra Experimental da UFSCar, cujos componentes têm entre 11 e 65 anos, em 2005, realizou 36 apresentações.



Madrigal

Grupo vocal criado pela comunidade, em 1990, para promoção de entretenimento e ensino, e que se propõe à interpretação de obras dos gêneros Renascentista, Barroco, Moderno e MPB e à distribuição de bens culturais musicais. O grupo já gravou dois CDs. Em 2005, o Madrigal realizou cinco apresentações, incluindo uma participação no Festival de Coros, em Poços de Caldas (MG).

Contribuinte da Cultura

Uma idéia alternativa em que a comunidade contribui por meio de cotas, ou seja, muitos contribuindo com pouco, proporcionando uma crescente produção de eventos culturais não só para a cidade de São Carlos como também para toda região. Esse é o projeto Contribuinte da Cultura, que se mantém através de contribuições de pessoas físicas e algumas pessoas jurídicas, e promove grande conjunto de atividades artísticas e culturais na cidade, tendo como expectativa ampliar as atividades oferecidas para a Universidade e para a cidade.

Em 2005 o Contribuinte da Cultura realizou 26 eventos. Na área musical destacam-se os shows de Mônica Salmaso e Toninho Ferragutti, grupo Balaio de Gato, Luis Fernando Veríssimo e Banda Jazz 6 e a continuidade dos festivais Chorando Sem Parar e Sanca Blues, Jazz e Rock Festival. Na literatura, o projeto proporcionou um bate-papo com os professores Oswaldo Truzzi e Pasquale Cipro Neto, com o músico Paulinho Moska e com o designer Hans Donner. Outros destaques: Cia Carroça de Mamulengos, vernissage com o artista plástico Manasses, dois saraus e show com The Beatles One.



A Orquestra Experimental, o Madrigal e o Contribuinte da Cultura constituem-se em importantes mecanismos de difusão e formação de recursos humanos. Entretanto, recursos para esses projetos de caráter cultural têm sido insuficientes para a aquisição e manutenção dos instrumentos, aquisição de partituras, transporte de equipamentos, pagamento de regentes e gravação de CDs, razão pela qual tais projetos continuaram a receber o apoio da FAI em 2005, conforme determinado pelo Conselho Deliberativo

Cadernos de Terapia Ocupacional

Os cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, editados pelo Departamento de Terapia Ocupacional – DTO, têm periodicidade semestral, destinam-se à divulgação do trabalho de Terapia Ocupacional e vêm consolidando e registrando o conhecimento produzido nessa área. Os artigos, resultados de pesquisas e trabalhos desenvolvidos enfocam desde reformas assistenciais em andamento até aplicabilidade de técnicas específicas. O projeto, hoje reconhecido nacionalmente, vem adquirindo importância significativa entre profissionais, pesquisadores e estudantes da área, despertando até mesmo o interesse de profissionais de áreas afins. Em 2005, foram publicadas duas edições.

Univerciência

A Univerciência, periódico de divulgação científica, coloca em debate a pesquisa desenvolvida no Brasil. Com tiragem de 10 mil exemplares, a revista é distribuída gratuitamente à comunidade científica nacional (pesquisadores e docentes de universidades, autoridades da área de ciência e tecnologia, imprensa e interessados), através de cadastro. Lançada em maio de 2002, está em sua nona edição.



Revista Brasileira de Fisioterapia

A Revista Brasileira de Fisioterapia é uma publicação oficial da Associação Brasileira de Fisioterapia, entidade filiada ao *World Confederation for Physical Therapy*, editada pelo Departamento de Fisioterapia – DeFisio, e teve sua publicação iniciada em maio de 1996. Ela tem como objetivo publicar artigos científicos relativos ao objeto básico de estudo e campo de atuação profissional da Fisioterapia, veiculando, assim, estudos básicos e aplicados sobre a prevenção e tratamento das disfunções de movimento. Em 2005 a Revista teve três edições, além de um suplemento que abordou um simpósio realizado na Universidade, o 13º Simpósio de Fisioterapia da UFSCar.

Revista Gestão & Produção

Iniciada em 1994, a Revista Gestão & Produção contém artigos técnicos científicos ligados à Engenharia de Produção, sempre submetidos à rigorosa arbitragem. Dirigida a professores e pós-graduandos da Engenharia de Produção e profissionais de empresas e institutos que fazem uso dos conhecimentos e técnicas da área, em 2005 foram publicadas três edições da Revista.

Além dos projetos acima, foi aprovada a redução

Essas publicações são produzidas pela UFSCar e em 2005 o Conselho Deliberativo aprovou a isenção da taxa, tendo em vista a importância das mesmas para a disseminação do conhecimento científico.

da taxa de administração para quatro outros projetos por tempo determinado:

O projeto **Equipe UFSCar de Mini Baja** (5%).

O projeto **Análise de Competitividade de Setores Agroalimentares do Mercosul** (8,3%).

O projeto **São Paulo: Educando Pela Diferença para a Igualdade** (isenção).

O projeto **Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais – CCDM** (8%).

Congressos

Com a manutenção da redução da taxa de administração, beneficiaram-se os seguintes eventos em 2005:

5º Encontro Brasileiro sobre *Chironomidae* e 2º Encontro Latino Americano sobre *Simuliidae*

Os eventos foram realizados nos dias 4 e 5 de



março. Além de promover a integração de vários laboratórios de instituições de ensino e pesquisa do país, reunindo estudantes de graduação, pós-graduação, docentes e pesquisadores, os encontros tiveram como objetivo estimular a discussão científica e criar um ambiente fértil e criativo, propiciando novas idéias, projetos e soluções inovadoras no estudo dos *Chironomidae* e *Simuliidae* (Diptera) no Brasil.

International Council on Education for Teaching – ICET

A UFSCar foi sede do encontro regional do ICET. Realizado nos dias 29 e 30 de março, o



evento, que teve como eixo temático “Professores como agentes de mudança: líderes, aprendizes e profissionais”, foi uma preparação por parte da América Latina para a 50ª Assembléia Mundial do ICET, na África do Sul. O ICET é uma associação internacional criada em 1953 que está presente em 80 países com o objetivo de promover a educação por meio da elaboração e implementação de políticas.

II Congresso Regional de Educação de Pessoas Adultas – CREPA e I Congresso de Participantes da Educação de Pessoas Adultas

Realizado entre os dias 24 e 26 de junho, os eventos fizeram parte das comemorações dos 35



anos da UFSCar, e tiveram como objetivo principal a criação de interlocução a respeito da educação de pessoas jovens e adultas entre especialistas / acadêmicos, educadores e educandos, debatendo os processos vividos e indicando conjuntamente políticas a serem estabelecidas para a efetiva democratização do acesso ao conhecimento e à educação. Com a participação de pesquisadores, dirigentes, educadores e participantes de espaços de educação de pessoas jovens e adultas, o evento contemplou a apresentação de debates de pesquisas, de práticas docentes, de formação de educadores e de aprendizagem na educação de pessoas jovens e adultas.

13º Congresso Brasileiro de Catálise e 3º Congresso de Catálise do Mercosul

Realizado de 11 a 15 de setembro, tratou-se de um fórum de divulgação de atividades de pesquisa acadêmica e industrial e o seu principal objetivo foi a promoção do intercâmbio de idéias e experiências, além de promover a cooperação entre cientistas e técnicos que atuam no setor. O evento teve como finalidade congrega os países que compõem o Mercosul, o Chile e a Venezuela, por meio de suas associações de catálise que manifestaram interesse em integrar o Mercocat. O público foi composto de pesquisadores, professores, estudantes e profissionais das áreas de Química, Engenharia Química, Engenharia de Materiais, Física e áreas correlatas. Foi realizado em Foz do Iguaçu, local escolhido de forma a facilitar a participação de pesquisadores de países vizinhos do Brasil, de integrantes do Mercosul e de associados.

Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional - CNMAC

Realizado no período de 12 a 15 de setembro, contou com a participação de pesquisadores, estudantes universitários de todo o país e profissionais da área. Realizado anualmente pela Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional – SBMAC, são abordados temas relacionados através de mini-cursos, mini-simpósios, conferências, sessões técnicas de comunicações, sessões especiais dedicadas à iniciação científica e ao ensino da matemática, exposições e mesas-redondas.

II Congresso Brasileiro de Educação Especial e II Encontro da Associação

Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial

Realizado de 03 a 05 de novembro, em conjunto com a Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial – ABPEE, teve como objetivos principais estimular a produção científica na área, divulgar o conhecimento produzido e favorecer o intercâmbio entre pesquisadores e profissionais. Foram realizados 03 mini-cursos, 08 simpósios, 10 mesas redondas, além de sessões de comunicações e lançamentos de livros.

13º Simpósio de Fisioterapia da UFSCar e IV Encontro de Ex-Alunos de Fisioterapia da UFSCar

Realizado de 11 a 14 de novembro, teve como objetivos a promoção de intercâmbio técnico-científico entre estudantes, docentes e profissionais da área, com a finalidade de incrementar os conhecimentos fora do ensino formal, incentivando a pesquisa e a extensão; reunião de pesquisadores da área para apresentação de resultados de trabalhos e discussão sobre a política de produção de conhecimento; desenvolvimento de mesas-redondas sobre temas de interesse atual, a situação profissional, tendências e perspectivas do mercado de trabalho; realização de workshops e palestras.

As mais importantes fontes de recursos para os Congressos são: Agências de Fomento, patrocínios privados e inscrições dos congressistas; todavia a soma nem sempre é suficiente para cobrir as despesas dos eventos, razão de serem apoiados pela FAI.



Projetos Governamentais

Em 2005, 10 novos projetos governamentais foram assinados, sendo que 50 iniciados em anos anteriores mantiveram-se sob administração da FAI, totalizando 60 projetos administrados. Dentre eles, destacam-se alguns projetos que estão em andamento:

O projeto **CT Infra 4 – Ampliação e Consolidação das Áreas de Fisioterapia, Estatística, Ciência e Tecnologia Química e de Materiais**, com recursos originários do CT-Infra, por intermédio da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, teve como objetivo a ampliação e consolidação de laboratórios de pesquisas nas áreas de Fisioterapia, Engenharia Química, Engenharia de Materiais e Estatística, dando continuidade à solução dos problemas de falta de espaço físico adequado para o desenvolvimento da pesquisa, e previu obras de expansão / adequação de instalações físicas, como por exemplo, o Laboratório de Microscopia Eletrônica; a criação de novos laboratórios, entre eles o de Caracterização de Superfícies, de Catálise Heterogênea, de Desenvolvimento de Reatores Enzimáticos e de Cultivo de Células Animais. Como decorrência positiva deste projeto, a pesquisa das áreas de Processos Cognitivos e Tecnologias Educacionais da UFSCar foi beneficiada, pois irá utilizar as instalações físicas ora usadas pela Fisioterapia, após adequações.

Difundir a ciência junto a escolas e ao público leigo através da criação de condições objetivas para a popularização da Ciência, desenvolvendo e divulgando materiais didáticos nas áreas de Física, Química, Biologia e Matemática, bem como promover a formação e atualização de professores é o intuito do projeto **Centro Integrado de Difusão da Ciência e Formação de Professores**, financiado pela FINEP e desenvolvido pelo Departamento de Física. Entre as atividades já desenvolvidas, merecem destaque o Circo da Ciência; encontro de estudantes de Física do ensino médio; a I Jornada de Física e Química para alunos do ensino médio; e Teia do Saber, projeto de formação continuada organizado pela secretaria estadual de Educação, atingindo cerca de 120 professores das regiões de São Carlos e de Pirassununga.



O projeto **Inovações na Produção de Antibióticos Beta-lactâmicos com Redução de Impactos Ambientais**, financiado pela FINEP, visa agregar a tecnologia de ponta, de baixo impacto ambiental, à produção de antibióticos beta-lactâmicos em nível industrial. Os estudos têm como objetivo desenvolver processos para uma cesta de produtos, (penicilina G, penicilinas e cefalosporinas semi-sintéticas, seus precursores, além dos biocatalisadores necessários), cuja demanda no Brasil é suprida atualmente pela importação.

Também financiado pela FINEP, o projeto **Desenvolvimento de Blendas Poliméricas com Biodegradação Controlada a partir da Inserção de Componentes Bioativos no Polietileno de Baixa Densidade** desenvolvido pelo Departamento de Engenharia de Materiais, tem como proposta o desenvolvimento de blendas poliméricas capazes de apresentar biodegradação com cinética controlada, atacando o acúmulo de polímeros não degradáveis sob condições naturais através da síntese de materiais poliméricos híbridos por meio da inserção de macromoléculas derivadas de polímeros naturais no polietileno de baixa densidade. Isso faz com que a taxa de degradação possa ser controlada a partir da alteração de aspectos estruturais e posicionais dos materiais. Considerando ser um dos maiores problemas ambientais, o impacto causado pelo acúmulo de materiais descartados presentes nos lixos doméstico, industrial e agrícola, e considerando que dentre os descartes usuais destacam-se os plásticos (polímeros comerciais) o projeto tem relevância social pois busca minimizar senão erradicar, os problemas causados pela cada vez maior produção de lixo.

Convênios de Cooperação Institucional - CCIs

A FAI gerenciou em 2005, 43 CCIs celebrados em exercícios anteriores, dentre os quais estão o de **Melhoria das Instalações do Ambulatório Médico Odontológico da UFSCar** e **Construção do Edifício de Moradia Estudantil**.

Em relação à infra-estrutura, destaca-se o convênio cujo objetivo foi o de melhorar as condições de trabalho dos servidores técnico-administrativos da Instituição por meio da troca do mobiliário de trabalho. Outro projeto de destaque é o **Edifício de Rádio e TV da UFSCar**. Em fase de conclusão, o prédio irá permitir a consolidação do Núcleo de Comunicações da Universidade, viabilizando uma maior interação com toda a região central do Estado. A rádio FM da UFSCar já recebeu concessão para funcionamento e deverá entrar na frequência 95,3.



A **Unidade Saúde Escola - USE** - também foi objeto de outros três convênios. Inaugurada em setembro de 2004, a USE teve seus primeiros meses voltados à montagem da estrutura de atividades e treinamentos, o que possibilitou o atendimento à população da microrregião de São Carlos via convênio com o Sistema Único de Saúde - SUS.

Já em 2005 foram celebrados 26 CCIs, que serão gerenciados em 2006. Entre eles estão os voltados à melhoria da infra-estrutura da Universidade, incluindo reformas e construções de novos prédios, aquisição de materiais de informática e compra e recuperação de equipamentos.

Em se tratando da expansão da Universidade, vale destacar os convênios que tratam da **Implantação do Curso de Medicina** e do **Novo Campus da UFSCar em Sorocaba**.



O **campus da UFSCar em Sorocaba** nasce de uma demanda antiga. Criado em 2005, esse é o terceiro *campus* da UFSCar. Os outros dois estão localizados nas cidades de São Carlos e Araras. Já em 2006, o *campus* de Sorocaba estará oferecendo os quatro primeiros cursos de graduação. São eles: Bacharelado em Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências Biológicas, Turismo e Engenharia de Produção. Todos têm como temática central o desenvolvimento sustentável.

Criado em 2005, o **Curso de Medicina da UFSCar** também responde a uma demanda antiga da cidade de São Carlos. Ele nasce com algumas características particulares em relação à maioria dos cursos já existentes, como, por exemplo, a articulação entre teoria e prática desde os primeiros dias de aula, permitindo uma estreita parceria entre a Universidade e o sistema de saúde municipal.

Ainda na área de saúde, outros dois convênios foram celebrados: um voltado à **Revitalização Geriátrica** e outro para a **Unidade Saúde Escola**.

Na área cultural, serão gerenciados em 2006 projetos referentes à **Orquestra Experimental da UFSCar**, ao **Acervo da Biblioteca Comunitária da UFSCar** e ao **Curso de Estudos Culturais Afro Brasileiros e Africanidades**. Também vale destacar o **Projeto Florestan Fernandes**, que irá permitir a criação de um fundo voltado à organização, catalogação e disponibilização do acervo do sociólogo Florestan Fernandes, que se encontra entre as coleções especiais da Biblioteca Comunitária.



A Educação mais uma vez faz parte das temáticas abordadas, destacando-se projetos de educação de jovens e adultos. Dos convênios firmados estão: **Educação pela Diferença para a Igualdade, Apoio aos Educadores, Sistema Nacional de Avaliação da Educação e Ampliação do Escopo de Atuação do Portal dos Professores.**

Já na área social destacam-se os projetos **Recriando Caminhos e Construindo Perspectivas**, que trata da violência urbana entre adolescentes e jovens de classes populares; e o de **Migrações de Trabalhadores do Maranhão e do Piauí para o trabalho na lavoura canieira de São Paulo e Rio de Janeiro.**

Propriedade Intelectual

O ano de 2005 tem um grande significado para a FAI no que se refere ao tratamento da questão da propriedade intelectual no âmbito da UFSCar. O licenciamento de três inventos concretiza o trabalho que vem sendo realizado pela FAI na área de patentes.

Foram licenciados:

- Processo de preparação de materiais magnéticos e materiais assim preparados, que tem como inventores Fernando Araújo-Moreira, do Departamento de Física, da UFSCar; Álvaro Momburú e Helena Pardo, ambos da Faculdade de Química da UdelaR (Uruguai). Empresa licenciada: Nacional de Grafite.

- Biorreator pneumático de circulação interna e uso do mesmo, que tem como inventores Alberto Colli Badino Jr., do Departamento de Engenharia Química, e Carlos Osamu Hokka e Marcelo Otávio Cerri, do Programa de Pós-Graduação

em Engenharia Química. A empresa licenciada é a Solab Equipamentos para Laboratório.

- Sistema para medição da temperatura da massa de tamponamento do furo de corrida de altos-fornos, que tem entre os inventores Victor Carlos Pandolfelli, do Departamento de Engenharia de Materiais. A Usiminas é a empresa co-titular do invento e também a licenciada.



Em 2005 as ações também resultaram em 05 depósitos de pedido de Patente de Invenção junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, integralizando, assim, 24 depósitos de pedidos de patentes, uma patente concedida e um registro de marca.

de patente para a fase internacional, por meio do Tratado em Cooperação em Patentes (*Patent Cooperation Treaty*–PCT), totalizando seis pedidos internacionais.



Informações sobre os pedidos de patente depositados no INPI em 2005					
Número Perfurado	Título	Titulares	Inventores	Depto	Categoria
PI0500712-7	Processo para melhorar a aderência de filmes finos depositados pelo processo PECVD em embalagens PET e embalagem resultante	UFSCar, FAPESP e UNICAMP	Maria Zanin; Sandra Andrea Cruz; Mário Antônio Bica de Moraes	DEMa	PI
PI0501233-3	Uso da alternagina-c (alt-c) da <i>Bothrops Altematus</i> , peptídeo sintético derivado de sua estrutura, composição farmacêutica e método de obtenção da mesma	UFSCar, FAPESP e UERJ	Heloisa Sobreiro Seistre de Araújo; Márcia Regina Cominetti; Cristina Helena Bruno Terruggi; Oscar Henrique Pereira Ramos; Verônica Maria Morandi da Silva	DCF	PI
PI0504939-3	Processo de preparação de compósito de peso leve, compósito assim preparado, uso e concreto de peso leve contendo o mesmo.	UFSCar	Aimir Sales e Francis R. de Souza	DECiv	PI
PI0505692-6	Dispositivo para avaliação de desvio de trajeto durante a marcha	UFSCar	Otávio Sampaio Corrêa Mariani e Rita Hammoud	DFisio	PI
PI0505706-0	Processo de preparação e catalisador zeolítico para reações de condensação	UFSCar e FAPESP	Dilson Cardoso e Leandro Martins	DEQ	PI

Pedidos de patente depositados internacionalmente via PCT, em 2005					
Número Perfurado	Título	Titulares	Inventores	Depto	Número Internacional Correspondente
PI0402330-7	Process of descontamination of recycled polyester and use of de same	UFSCar e FAPESP	Sati Mannich; José Augusto Marcondes Agnelli e Amélia Severino Ferreira e Santos	DEMa	WO2005121230
PI0402338-2	A process of preparing magnetic graphitic materials, and the thus prepared materials	UFSCar e UdelaR	Fernando Manuel Araújo Moreira; Helena Pardo Minetti e Alvaro Washington Momburu Rodriguez	DF	PCT/BR2005000110

Eventos

Sempre com o foco na divulgação das potencialidades da Universidade e na promoção de parcerias com a sociedade, a FAI realizou em 2005, em conjunto com o Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa – NUEMP importantes eventos:

Palestra: Introdução ao Ambiente da Propriedade Intelectual: Patentes

Realizada em 28 de abril com o objetivo de contribuir para a disseminação da cultura da propriedade intelectual, a palestra fez parte do contexto de uma disciplina do programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, com inscrições abertas a toda comunidade. Foram abordados tópicos como a legislação de propriedade industrial, o uso de busca de anterioridades e o processo que envolve o patenteamento.

Conferência: Lei de Inovação Tecnológica

Realizada em 16 de maio, teve como tema a Lei de Inovação Tecnológica aprovada em dezembro de 2004, e contou com a apresentação do secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, do Ministério da Ciência e Tecnologia. Na conferência, os participantes tiveram a oportunidade de saber mais sobre a Lei.



Palestra: Comercialização de tecnologia: o caso da Companhia de Transferência de Tecnologia (Yissum) da Universidade Hebraica de Jerusalém

Realizada em 11 de outubro, a conferência fez parte da programação da 6ª Jornada Científica da UFSCar, e foi ministrada pela especialista Renée Bem-Israel. Foram abordados os assuntos: incentivos a inventores e empreendedores, direitos a propriedade intelectual, divisão de royalties, entre outros.



Curso de Comercialização de Tecnologia

Ocorrido no Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT / SP entre os dias 17 e 19 de outubro, o II Curso de Comercialização de Tecnologia,

realização conjunta da UFSCar, da Unifesp e do IPT, teve como objetivo a apresentação de um conjunto de ferramentas gerenciais e de negociação relacionadas ao processo de proteção e licenciamento das tecnologias desenvolvidas por Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs. O curso foi ministrado pela especialista Renée Ben-Israel, vice-presidente da Companhia de Transferência de Tecnologia (Yissum) da Universidade Hebraica de Jerusalém; por Paulo Brito, pesquisador da Divisão de Economia e Engenharia de Sistemas do IPT; e por Edewal René F. Nunes, consultor em Economia e Negócios e ex-pesquisador do IPT.

Além desses, a FAI apoiou os seguintes eventos: V Encontro Brasileiro sobre Chironomidae e II Encontro Latino Americano sobre Simuliidae; International Council on Education for Teaching – ICET; II Crepa e I ConPar; e VI Jornada Científica da UFSCar.

Concursos Públicos

Em 2005, foi realizado um processo seletivo para o cargo de Agente Comunitário de Saúde, para a

Associação Miguel Magoni, com 629 candidatos inscritos.



Resultados Alcançados em 2005

Desempenho Financeiro

Analisando-se os cinco últimos anos da Fundação quanto aos Recursos Captados, Recursos Gerenciados e Repasse à UFSCar constata-se crescimento constante, também indicado pelos resultados do empenho de novas oportunidades: em 2005, foram contratados 159 Projetos de Extensão, 10 Projetos Governamentais e 26 CCIs – Convênios de Cooperação Institucional,

gerando captação de recursos da ordem de R\$ 29.592.484,60.

Os quadros e gráficos apresentados a seguir mostram de forma mais efetiva esse crescimento, segundo as três categorias de projetos gerenciados pela FAI.

Recursos Captados

São aqueles recursos captados e recebidos no ano, referentes às três categorias de projetos sob administração da FAI.

Os recursos captados em 2005 tiveram aumento de 32,2 % em relação ao captado ano anterior (em reais).

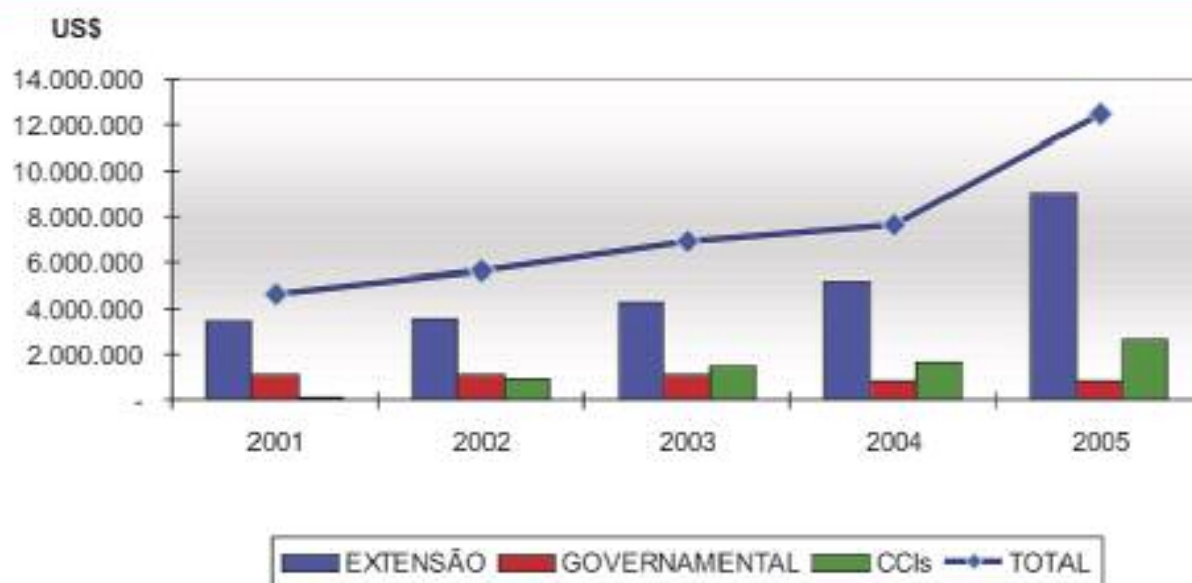
Quadro 1 - Recursos Captados - valores em R\$					
	2001	2002	2003	2004	2005
EXTENSÃO	8.224.462,53	10.464.653,80	13.288.309,93	15.158.987,32	21.455.939,27
GOVERNAMENTAL	2.526.358,25	3.229.277,06	3.329.168,33	2.364.341,87	1.919.203,77
CCIs	149.814,04	2.693.886,52	4.517.775,02	4.860.165,44	6.217.341,56
TOTAL	10.900.634,82	16.387.817,38	21.135.253,28	22.383.494,63	29.592.484,60



Quadro 2 - Recursos Captados - valores em US\$

	2001	2002	2003	2004	2005
EXTENSÃO	3.499.026,82	3.582.436,00	4.316.768,97	5.172.656,56	9.000.603,76
GOVERNAMENTAL	1.074.817,38	1.105.500,35	1.081.495,74	806.777,41	805.091,42
CCIs	63.737,09	922.216,47	1.467.620,12	1.658.419,93	2.608.127,62
TOTAL	4.637.581,29	5.610.152,81	6.865.884,83	7.637.853,90	12.413.822,81

RECURSOS CAPTADOS - valores em US\$



Do montante de R\$ 29.592.484,60 captados em 2005, 36,6% são provenientes de projetos dos Departamentos que compõem o Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – CCET da UFSCar; 11,4% dos Departamentos que compõem o Centro de Ciências Agrárias – CCA da UFSCar; 11,3% dos

Departamentos que compõem o Centro de Educação e Ciências Humanas – CECH da UFSCar; 9,8% dos Departamentos que compõem o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS da UFSCar; e 30,9% da administração superior da Universidade.

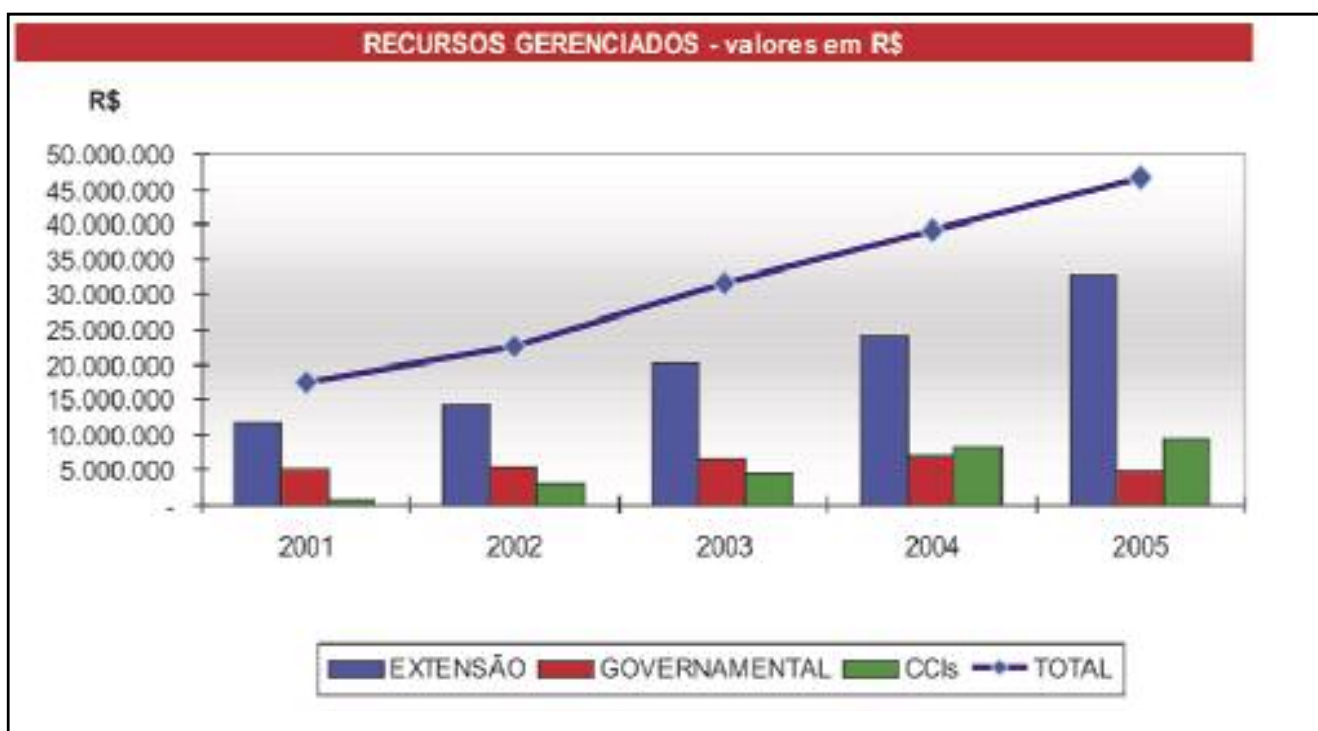
Recursos Gerenciados

Soma do saldo de recursos do exercício anterior e dos recursos captados no exercício por meio das diferentes modalidades desenvolvidas pela Fundação, os recursos gerenciados em 2005 tiveram incremento de 19,8% em relação ao ano anterior (em reais).

Governamentais e Convênios de Cooperação Institucional - CCIs, foram gerenciados 903 projetos.

Em 2005, entre Projetos de Extensão, Projetos

Quadro 3 - Recursos Gerenciados - valores em R\$					
	2001	2002	2003	2004	2005
EXTENSÃO	11.693.801,97	14.066.726,64	20.117.520,71	24.020.210,05	32.741.123,94
GOVERNAMENTAL	5.192.833,53	5.541.976,49	6.739.332,79	6.798.717,47	4.837.510,16
CCIs	484.777,46	2.898.794,78	4.664.664,71	8.205.415,03	9.190.188,87
TOTAL	17.371.412,96	22.507.497,91	31.521.518,21	39.024.342,55	46.768.822,97



Quadro 4 - Recursos Gerenciados - valores em US\$					
	2001	2002	2003	2004	2005
EXTENSÃO	4.975.027,43	4.815.558,06	6.535.269,70	8.196.345,48	13.734.653,12
GOVERNAMENTAL	2.209.246,34	1.897.222,45	2.189.303,44	2.319.906,32	2.029.298,82
CCIs	206.244,40	992.364,10	1.515.337,92	2.799.909,59	3.855.214,52
TOTAL	7.390.518,17	7.705.144,61	10.239.911,06	13.316.161,38	19.619.166,46



Dos 903 projetos gerenciados pela Fundação em 2005, 51,4% são provenientes de Departamentos do CCET; 17,2% de Departamentos do CCA;

9,2% de Departamentos do CCBS; 8,5% de Departamentos do CECH; e 13,7% da administração superior da Universidade.

Repasse à UFSCar

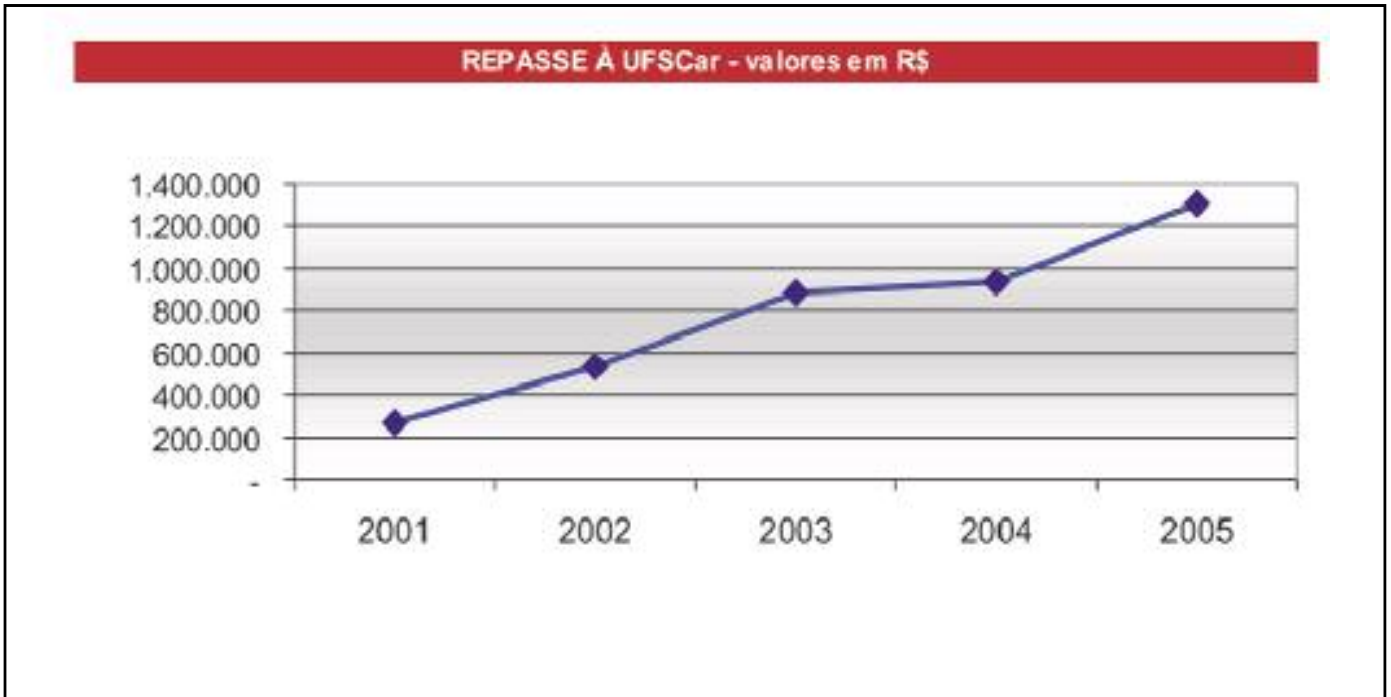
A cada ano, a FAI repassa o resultado financeiro do exercício integralmente à UFSCar.

Tais recursos são utilizados em alíneas aprovadas pela CANOA – Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa do Conselho Universitário, que, somados às outras receitas, integra o rol de recursos próprios da Universidade, semestralmente distribuído pelos diversos programas desenvolvidos pela UFSCar,

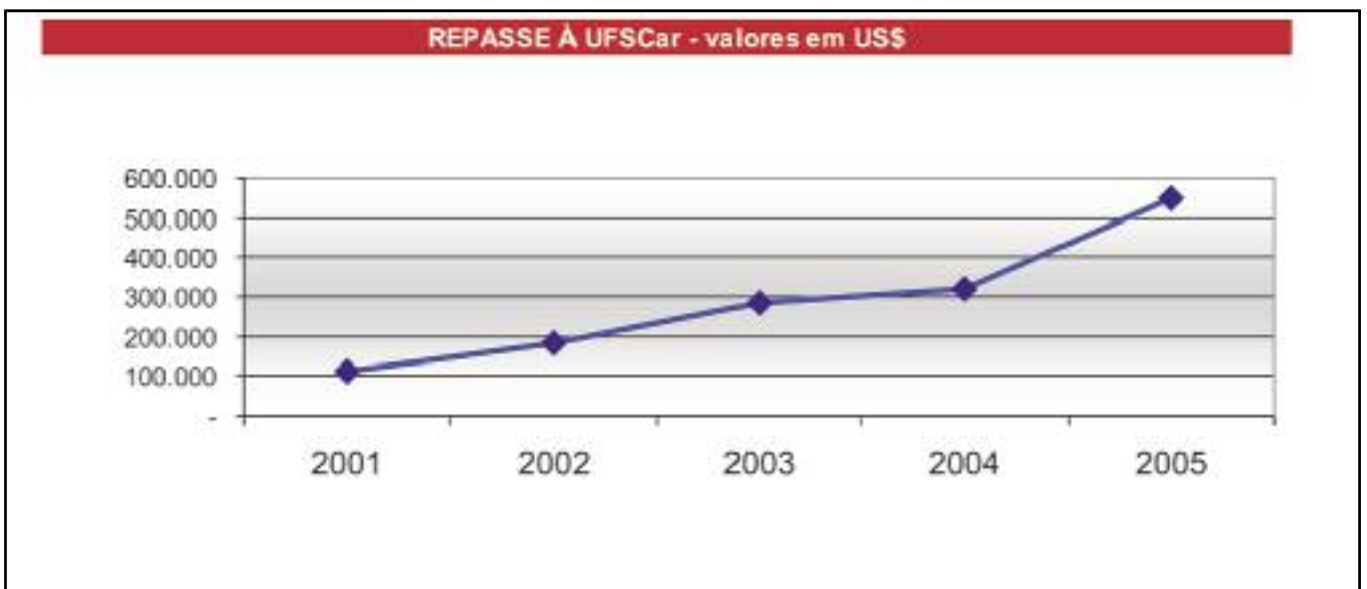
dentre os quais estão os de caráter social como pagamento de bolsas e despesas com moradia e alimentação de estudantes sócio-economicamente desfavorecidos.

Considerando-se o repasse referente ao exercício de 2004 e, portanto, efetivado em 2005 (R\$ 941.172,00) e o resultado referente ao exercício de 2005 (R\$ 1.304.427,66) observa-se um

Quadro 5 - Repasse - valores em R\$				
2001	2002	2003	2004	2005
262.571,53	535.752,91	884.047,74	941.172,00	1.304.427,66



Quadro 6 - Repasse - valores em US\$				
2001	2002	2003	2004	2005
111.708,80	183.407,93	287.187,00	321.153,35	547.197,51



Receitas X Despesas

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes da cobrança da taxa de administração dos projetos de extensão gerenciados pela Fundação.

A receita da FAI também compõe-se dos recursos resultantes de aplicações financeiras, os quais são rateados entre os diferentes projetos ou convênios na proporção de 40% do valor total resultante para os projetos e 60% para FAI. Exceção a este procedimento são os recursos de convênios com financiamento

de órgãos de fomento governamentais, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios.

Nas despesas próprias da FAI estão incluídos valores referentes ao dispêndio com folha de pagamento de pessoal próprio (salários e encargos), materiais de consumo, pagamento de serviços de terceiros, manutenção de bens e equipamentos etc.

Quadro 7 - Receitas x Despesas - valores em R\$					
	2001	2002	2003	2004	2005
DESPEASAS	656.487,62	724.271,43	939.311,54	1.087.401,49	1.638.384,84
RECEITAS	951.511,81	1.326.240,99	1.932.623,61	2.176.622,05	3.129.982,96



Quadro 8 - Receitas x Despesas - valores em US\$					
	2001	2002	2003	2004	2005
DESPEASAS	279.297,01	247.944,76	305.139,70	371.050,81	687.290,01
RECEITAS	404.812,51	454.021,08	627.821,72	742.722,33	1.313.004,11



Relação dos dólares médios utilizados (para cálculo de equivalência de valores)

2001	2002	2003	2004	2005
2,3505	2,9211	3,0783	2,9306	2,3838

Índice de Eficiência

O índice de eficiência é calculado com base nas despesas totais, divididas pelos recursos gerenciados, ou seja, demonstra a eficiência da Fundação em administrar recursos com baixo custo operacional.

Ressalte-se que quanto menor o índice, maior a eficiência.

No gráfico abaixo, apresenta-se o comportamento

do inverso do índice de maneira a oferecer uma interpretação intuitiva de que a curva crescente representa um melhor desempenho ao longo dos últimos anos.

Desconsiderando as despesas com a Sede da FAI, o índice passa a ser:

2001	2002	2003	2004	2005
3,78	3,22	2,98	2,79	2,49 * / 3,50



* Desconsiderando as despesas com a construção da Sede da FAI

Demonstrativos Contábeis

Balço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	31/12/2005	CIRCULANTE	31/12/2005
DISPONÍVEL	26.442.486,86	Fornecedores	0,00
Caixa	226,71	Valores em Conta de Terceiros	24.173.491,78
Bancos Conta Movimento	650.219,20	Projetos e Convênios	17.177.237,71
Bancos Recursos Próprios	2.187,33	CCIs	4.068.726,17
Bancos Recursos Terceiros	319.798,36	Governamentais	2.927.527,90
Bancos Contas CCIs	309.847,61	Obrigações Sociais e Tributárias	57.106,69
Bancos Contas Governamentais	18.385,90	Obrigações Trabalhistas	23.910,71
Bancos Aplicação Financeira	25.792.040,95	Obrigações Sociais	33.195,98
Bancos Recursos Próprios	2.266.581,04	Valores a Apropriar	513.190,21
Bancos Recursos Terceiros	16.857.439,35	Total do Circulante	24.743.788,68
Bancos Contas CCIs	3.758.878,56		
Bancos Contas Governamentais	2.909.142,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Cientes	290.314,30	Capital Social	298,86
Adiantamentos	103.926,69	Superávit Acumulado	1.305.407,91
Adiantamento Proj. e Convênios	100.429,06	Superávit do Exercício	1.491.598,12
Adiantamento a Empregados	3.497,63	Repasses à UFSCar	(941.172,00)
Impostos Contrib.A Compensar	17.582,58	Fundo Patrimonial	335.571,77
Total do Circulante	26.854.310,43	Fundo Adiant.Projetos	33.557,17
		Fundo Obrigações Futuras	28.234,30
PERMANENTE		Total do Patrimônio Líquido	2.253.496,13
Imobilizado Próprio	328.140,66		
(-) Depreciação	-185.166,28	TOTAL DO PASSIVO	26.997.284,81
Total do Permanente	142.974,38		
TOTAL DO ATIVO	26.997.284,81		

Demonstração do Resultado

RECEITA OPERACIONAL	
	2005
Receita Operacional Bruta	3.187.156,88
(-) Cofins	(57.173,92)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.129.982,96

CUSTO OPERACIONAL	
	2005
Despesas com Pessoal	(789.151,29)

DESPESAS OPERACIONAIS	
	2005
Assessorias (Jurídica, Contábil, Administrativa, Outras)	(99.891,13)
Despesas Gerais	(195.142,71)
Despesas Financeiras / Tributárias	(26.737,44)
Despesas com Depreciação	(53.468,28)
Construção Sede FAI	(473.993,99)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(849.233,55)

RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	1.491.598,12



Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

ORIGENS DE RECURSOS (em R\$)		31/12/2005
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício		1.491.598,12
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		0,00
Redução do Ativo Diferido		0,00
Correção monetária de balanço		0,00
Variação monetária líquida		0,00
Valor residual das baixas do imobilizado		0,00
Provisão p/ IRPJ e contribuição social a longo prazo		0,00
Total das origens		1.491.598,12

APLICAÇÃO DE RECURSOS (em R\$)		31/12/2005
No realizável a longo prazo:		0,00
No Ativo permanente:		0,00
Imobilizado		0,00
(-)Depreciação		-53.468,28
Diferido		0,00
Repasse à UFSCar		941.172,00
Total das Aplicações		887.703,72
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		603.894,40

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (em R\$)		31/12/2005
ATIVO CIRCULANTE		
No início do exercício		18.492.095,05
No final do exercício		26.854.310,43
		8.362.215,38
PASSIVO CIRCULANTE		
No início do exercício		16.985.467,70
No final do exercício		24.743.788,68
		7.758.320,98
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		603.894,40

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Repasse à UFSCar	Superavit Acumulado	Saldo
SALDOS INICIAIS	298,86	-2.320.435,34	4.023.206,49	1.703.070,01
Aumento de capital:				
- Com reservas				
Repasse a UFSCar		-941.172,00		-941.172,00
Correção monetária				
Superávit do exercício			1.491.598,12	1.491.598,12
SALDOS EM 31/12/05	298,86	-3.261.607,34	5.514.804,61	2.253.496,13

Resultados Operacionais

O alto desempenho alcançado nas atividades desenvolvidas pela FAI é resultado de um esforço constante em ampliar os serviços oferecidos. Algumas ações internas discriminadas a seguir garantiram os resultados obtidos em 2005.

Nosso Espaço

Com circulação quinzenal e voltado exclusivamente para o público interno da FAI, o jornal Nosso Espaço reforça a divulgação de ações da Diretoria e as campanhas internas, entre outros tópicos. O jornal circulou no primeiro semestre de 2005.

Boletim

Com circulação mensal e voltado para a comunidade acadêmica, empresas e público externo, o Boletim teve duas edições especiais no ano de 2005, uma em maio e outra em setembro. São abordados diversos temas, como Vitrine C&T, Dicas de Leitura, Projetos, Agenda, Patentes, Curtas, Informes.

Recursos Humanos

O quadro de efetivos da Fundação manteve-se em 33 funcionários, incluindo-se as assessorias contratadas.

Além disso, 149 funcionários diretamente ligados a projetos foram administrados pela Fundação.

Comunicação

Visando manter sua transparência, a comunicação institucional da FAI concretizou-se por meio de ações dirigidas tanto para o público interno quanto externo, sendo feita por meio de contatos com a

imprensa e encaminhamento de press-releases.

Veículos

Diretamente responsável pelos veículos dos projetos para os quais administra os recursos, a FAI os adquiriu e administrou durante o ano atendendo às definições dos convênios para utilização dos mesmos. Para tanto, a Fundação providenciou e manteve atualizados documentos de licenciamento, emplacamento, seguro e demais obrigações. Esses veículos permanecem sob administração da Fundação enquanto os projetos ou programas a que se vinculam estão ativos, sendo obrigatoriamente transferidos à UFSCar ao término dos mesmos.

Em 2005, a FAI administrou 40 veículos: 03 adquiridos neste mesmo ano e 37 adquiridos em anos anteriores. Destes, três foram vendidos, finalizando o ano com 37 veículos em gerenciamento.

Os novos veículos foram adquiridos com recursos de projetos de extensão, devidamente aprovados pela UFSCar.

Compras Nacionais

Para atender as exigências na administração de Convênios de Cooperação Institucional e Convênios Governamentais, a Fundação se submeteu à Lei de Licitações (nº 8.666/93). Nos quadros a seguir, são considerados somente os processos inicializados e concretizados pela FAI, desconsiderando-se os casos de ressarcimento (compras efetuadas diretamente pelos coordenadores de projetos e pagas através da FAI). Nos demonstrativos podem ser observados os volumes de recursos movimentados por rubrica, por departamento e por modalidade de Licitação:

Quadro 10 - Valores de Compras por Rubricas	
Rubricas	Valor total (em R\$)
Obras e Instalações	4.411.178,66
Equipamentos / Materiais Permanentes	1.288.088,70
Material de Consumo	804.658,75
Remuneração de Serviços de Pessoa Jurídica	593.275,49
Passagens e Despesas de Locomoção	36.613,83
TOTAL	7.133.815,43

Quadro 11 - Processos de Compras por Departamento	
Departamento	Valor total (em R\$)
Universidade Federal de São Carlos - Administração	5.536.212,27
Química - DQ	914.082,72
Engenharia Química - DEQ	562.778,81
Ecologia e Biologia Evolutiva - DEBE	50.745,57
Coordenadoria Especial do Meio Ambiente - CEMA	24.095,00
Física - DF	17.370,13
Engenharia de Materiais - DEMa	11.940,00
Psicologia - DPsi	9.235,72
Enfermagem - DEnf	7.308,08
Engenharia de Produção - DEP	47,13
TOTAL	7.133.815,43

Quadro 12 - Modalidades de Licitação	
Modalidade	Valor total (em R\$)
Tomada de preços	4.436.102,74
Dispensa de licitação	1.211.562,82
Convite de preços	1.486.149,87
TOTAL	7.133.815,43

Quadro 13 - Volume de Licitações Contratadas	
Volume	2005
Número de convites de preços abertos	102
Número de tomadas de preços abertos	22
Número de convites revogados	41
TOTAL	165

Além das Licitações contratadas, foram processadas 9.498 Solicitações de Compras de Projetos Governamentais ou Convênios de Cooperação Institucional, envolvendo um total de 12.229 itens.

No caso de projetos de Extensão, foram pagas 10.261 Notas Rápidas (referentes a compras efetuadas diretamente pelo coordenador do projeto), no valor total de R\$ 15.570.185,66.

Importação

Dos 41 processos iniciados em 2005, 36 foram encerrados nesse mesmo ano.

Quanto à saída de divisas ou importação de produtos ou serviços, 46 processos tramitaram em 2005, sendo que 41 destes processos finalizaram-se, estando 5 ainda em andamento.

Quadro 14 - Processos de Importação por Departamento	
Departamento	valor em R\$
Engenharia Química - DEQ	167.244,86
Hidrobiologia - DHb	56.185,97
Departamento de Engenharia de Materiais - DEMa	21.549,52
Recursos Naturais e Proteção Ambiental - DRNPA	20.365,20
Ecologia e Biologia Evolutiva - DEBE	12.140,56
Química - DQ	7.352,03
Universidade Federal de São Carlos – Administração	7.104,45
Computação - DC	3.263,04
Genética e Evolução - DGE	1.854,65
Engenharia de Produção - DEP	887,26
Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH	299,07
TOTAL	298.246,61

Pagamentos a Colaboradores

Com o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico – PIDICT, a FAI manteve o controle sobre o pagamento das bolsas de incentivo concedidas a pesquisadores participantes de programas de extensão.

Em 2005 foram concedidas bolsas, beneficiando docentes, técnicos administrativos e discentes com valores de bolsas e períodos de concessão definidos nos projetos aprovados pela UFSCar.

Ao todo, em 2005 foram efetuados 1.862 pagamentos, no valor total de R\$ 2.401.655,00.

Em 2005 também foram efetuados através da Fundação:

de serviços para os projetos, totalizando R\$ 1.159.851,53;

- 2.769 pagamentos de diárias, que no total alcançaram dispêndio de R\$ 1.400.636,18;
- 1.094 pagamentos de bolsas de estágio, no valor total de R\$ 391.974,62;
- 150 pagamentos de bolsas de extensão, no valor total de R\$ 24.150,00;
- 903 pagamentos diversos totalizando R\$ 218.036,07 entre as modalidades auxílio financeiro a estudante, bolsa intercâmbio e pagamentos a colaboradores eventuais no país.

No total, entre várias modalidades, a Fundação efetuou 7.563 desembolsos.



Patrimônio

Durante 2005 também foram patrimoniados 2.984 itens (equipamentos diversos, de informática, bibliográficos, móveis, importados e nacionais), sendo todos transferidos à UFSCar para incorporação através de Termo de Doação regularmente expedido. Desses, 1.858 referem-se a Convênios de Cooperação Institucional correspondendo ao valor total de R\$ 726.390,11; e 1.126 itens a Projetos de Extensão correspondendo ao valor total de R\$ 876.384,86, obtendo-se assim, o total geral de R\$ 1.602.774,97.

Prestação de Contas

Para administração de 21 Convênios Governamentais e 25 Convênios de Cooperação Institucional em 2005, foram gerados 27 relatórios parciais e 19 relatórios finais de prestação de contas, além das tramitações intermediárias pertinentes aos convênios (remanejamentos de orçamento, alterações / in dusões de alíneas, entre outros procedimentos).

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis apresentadas neste Relatório de Atividades de 2005 foram elaboradas de acordo com as normas técnicas de contabilidade para entidades sem fins lucrativos (NBC T 10.19) e as normas técnicas de contabilidade para as fundações (NBC T 10.4) do Conselho Federal de Contabilidade e os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações (Lei n. 6.404/76).

Além disso, no decorrer de 2005, a Assessoria Contábil demonstrou, através de relatório mensal, os resultados da Fundação, seus custos por rubrica, suas receitas e projeções de repasse, entre outros dados. Tais demonstrativos foram fundamentais para as tomadas de decisões.

Quadro 15 - Prestação de Contas

Órgãos de Financiamento	Convênios Gerenciados	Prestação Parcial	Prestação Final
FINEP	33	13	2
CNPq	18	1	1
MINISTÉRIO DA SAÚDE	1	0	0
SUFRAMA	1	0	0
MINISTÉRIO DA CULTURA	1	0	1
CCI FAI-UFSCar	69	10	15
FEHIDRO	1	1	0
UNESCO	3	1	0
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO	1	----	----
CAPES	1	----	----
TOTAL	129	26	19

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo

Titulares:

Presidente:	Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho
Vice-presidente:	Profª. Drª. Maria Stella C. Alcântara Gil
Membros Efetivos:	Prof. Dr. Manoel Fernando Martins
	Profª. Drª. Maria Luisa Guillaumon Emmel
	Prof. Dr. Romeu Cardozo Rocha Filho
	Prof. Dr. Roberto Tomasi
	Prof. Dr. Norberto Antonio Lavorenti
	Prof. Dr. José Eduardo dos Santos
	Prof. Dr. Ernesto Antonio Urquieta Gonzalez
	Prof. Dr. Valdemir Miotello
	Prof. Dr. Vitor Sordi

Suplentes:

	Prof. Dr. Massami Yonashiro
	Prof. Dr. Orides Morandim Jr.
	Jorge Luiz Ranieri

Conselho Fiscal

Titulares:

Presidente:	Prof. Dr. Valdemar Sguissardi
Membros Efetivos:	Prof. Dr. Vanderlei Belmiro Sverzut
	Dr. Normando Roberto Gomes de Lima
	Prof. Dr. Modesto Souza Barros Carvalhosa
	Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza
	Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves

Suplentes:

	Prof. Dr. José Alberto Rodrigues Jordão
	Prof. Dr. José Octavio Armani Paschoal
	Prof. Dr. Walter Abraão Nimir

Diretoria Executiva

	Profª. Drª. Ana Lúcia Vitale Torkomian
--	--

Apoio:





FAI • UFSCar

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Rod. Washington Luís, km 235
CP. 147 - CEP 13565-905
São Carlos SP Brasil
Fone: (16) 3351 9000
Fax: (16) 3351 9008
e-mail: fai@fai.ufscar.br
www.fai.ufscar.br